



associação para a  
Promoção e Desenvolvimento  
da Sociedade da Informação

*X Tomada de Posição do GAN  
“Do Plano Tecnológico à Agenda  
Digital”*

**17 de Maio de 2011  
Sala Polivalente da Fundação  
Portuguesa das Comunicações**

## ***Do Plano Tecnológico á Agenda Digital***

***João Matias***

Patrocinadores  
Globais





apdSI



Associação para a  
Promoção e Desenvolvimento  
da Sociedade da Informação

# DO PLANO TECNOLÓGICO À AGENDA DIGITAL

10<sup>a</sup> TOMADA DE POSIÇÃO DO GAN  
[GRUPO DE ALTO NÍVEL]

Sala Polivalente - FPC  
Lisboa, 17 de Maio DE 2011





*Lançado em 24/11/05 como iniciativa de políticas públicas, incluiu 176 (78 no arranque) medidas distribuídas por 3 Eixos de actuação*

**Eixo 1 – Conhecimento:** *qualificar os portugueses para a sociedade do conhecimento*

**Eixo 2 – Tecnologia:** *vencer o atraso científico e tecnológico*

**Eixo 3 – Inovação:** *imprimir um novo impulso à inovação*



# PT – Eixo 1 - Conhecimento

Progresso Insuficiente!! Efeito BOLONHA.  
Números errados da Ciência e Tecnologia  
(crescimento de 10% entre 2000/08 de 102k p/  
112k). Mesmo tipo de erro para a análise dos  
diplomados (inscritos + 0,1% e diplomados + 5,6%)

OBJECTIVO

Europeia

Último  
valor

1.1. Elevar os Níveis Educativos  
Médios

Associação com o ensino secundário  
(em % do grupo etário 20-24 anos)

65%

49,6%  
(2004)

55,5%  
(2009)

77,1%  
(2004)  
UE27

78,6%  
(2009)  
UE27

Longe do objectivo e não será  
de esperar grande evolução  
nos próximos anos

8,2%  
(2003)

20,7%  
(2008)

12,3%  
(2003)  
UE27

13,9%  
(2007)  
UE27

1.2. Fomentar a Aprendizagem ao  
Longo da Vida

(por 100 habitantes do grupo etário 25-64 anos)

12,50%

4,3%  
(2004)

5,3%  
(2008)

9,3%  
(2004)  
UE27

9,5%  
(2008)  
UE27

Utilização regular da Internet pelos indivíduos (16-74, pelo  
menos uma vez por semana)

60%

25%  
(2004)

42%  
(2009)

36%  
(2004)  
UE27

60%  
(2009)  
UE27

1.3. Mobilizar os Portugueses para a  
Sociedade da Informação e do  
Conhecimento

Progresso assinalável com  
destaque para os Serviços  
Públicos

Alunos por computador

5

17,3  
(2001/2002)

2,1  
(2008/2009)

-  
UE27

-  
UE27

Percentagem de Serviços Públicos disponíveis online

100%

40%  
(2004)

100%  
(2009)

41%  
(2004)  
UE25

71%  
(2009)  
UE27



# PT – Eixo 2 - Tecnologia

## Avaliação de resultados

OBJECTIVO ESTRATÉGICO	Indicador de Impacto	Meta 2010	Portugal		União Europeia	
			Valor Inicial	Último valor	Valor Inicial	Último valor
2.1. Reforçar as Competências Científicas e Tecnológicas	Produção científica por habitante	609	4,0 (2004)	7,9 (2008)	6,0 (2004) UE27	6,4 (2007) UE27
	Produção científica por habitante em I&D	609	0,3 (2003)	0,45 (2008)	0,49 (2003)	0,49 (2003)
	Produção científica por habitante em I&D	609	373 (2004)	703 (2009)	664 (2004) UE25	871 (2009) UE27
	Pessoal total (ETI) em I&D por pernilagem da população	7,5	4,3 (2001)	9,4 (2009)	9,4 (2001) UE15	10,5 (2003) UE15
2.2. Mobilizar as Empresas para a Investigação e Desenvolvimento	Despesa das empresas em I&D (em % do PIB)	0,80%	0,76% (2003)	0,76% (2008)	0,67% (2003) UE27	0,69% (2008) UE27
	Despesa das empresas em I&D (em % do PIB)	0,80%	0,24% (2003)	0,76% (2008)	1,19% (2003) UE27	1,21% (2008) UE27

Grande progresso nos indicadores associados à produção científica que devem ser ponderados pelo efeito QREN

I&D ainda abaixo da média da EU



# PT – Eixo 3 - Inovação

## Avaliação de resultados

OBJECTIVO ESTRATÉGICO	Indicador	Meta 2010	Portugal		União Europeia	
			Valor Inicial	Último valor	Valor Inicial	Último valor
3.1. Promover o Emprego Qualificado	Emprego em sectores de média-alta tecnologia (emprego)	4,70%	3,33% (2002)	3,30% (2008)	7,23% (2002) UE27	6,69% (2007) UE27
	Emprego nos serviços de alta tecnologia (em % do total do emprego)	1,80%	1,45% (2001)	1,83% (2008)	3,42% (2001) UE27	3,29% (2006) UE27
	Exportações de serviços de alta tecnologia		19% (2003)	29% (2009)	32% (2004) UE27	40% (2009) UE27
3.2. Promover a alteração do perfil da indústria e serviços	Investimento em I+D+D		0,034% (2008)	0,034% (2008)	0,022% (2004) UE15	0,022% (2008) UE15
	Valor acrescentado da indústria e serviços		2,9% (2003)	3,33% (2006)	7,60% (2002) UE15	-
	Valor acrescentado da indústria e serviços (em % do VAB da Economia)	6%	4,46% (2002)	4,48% (2006)	4,90% (2002)	-
3.3. Promover os Resultados da Inovação nas Empresas	Emprego em sectores de alta tecnologia	11,40%	7,477% (2003)	6,991% (2006)	18,582% (2003) UE27	16,647% (2006) UE27
	Emprego em sectores de alta tecnologia	12,50%	3,40% (2004)	3,72% (2009)	-	-
	Patentes EPO (por milhão de habitantes)	12	3,99 (2002)	11,44(2007)	104,12 (2002) UE27	116,54(07) UE27
	Marcas comunitárias registadas (por milhão de habitantes)	50	36,5 (2002)	108,1 (2008)	60,9 (2002) UE27	122,4 (2008) UE27

Muito longe do objectivo

Regressão no perfil da indústria e serviços e em divergência com a EU.  
 €VC caiu para 0,018 do PIB em 2008  
 Exportações na Alta Tecnologia caíram para 2,9% em 2010!

Progresso assinalável



# PT – Eixo 3 - Inovação

## Avaliação de resultados

Proporção de exportações de bens de alta tecnologia (%) por Localização geográfica (NUTS - 2002); Anual  
(2)

Localização geográfica (NUTS - 2002) (1)	Período de referência dos dados						
	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004
	%	%	%	%	%	%	%
<b>PT: Portugal</b>	<b>2,92</b>	3,57	6,34	6,83	7,16	7,38	<b>7,71</b>
1: Continente	<b>2,74</b>	3,39	6,48	6,89	7,21	7,40	<b>7,80</b>
2: Região Autónoma dos Açores	<b>5,80</b>	3,51	0,76	1,22	2,97	10,57	<b>3,72</b>
3: Região Autónoma da Madeira	<b>15,79</b>	19,41	7,35	8,82	13,12	11,27	<b>11,64</b>
Z: Extra-Regio	<b>4,60</b>	5,65	3,43	5,06	4,65	5,70	<b>5,00</b>

Proporção de exportações de bens de alta tecnologia (%) por Localização geográfica (NUTS - 2002); Anual - INE, Estatísticas do Comércio Internacional de bens

Nota(s):

(1) A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. A componente Extra-Regio inclui dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente estimativas de não resposta e abaixo do limiar e empresas estrangeiras.

(2) Dados definitivos de 2004 a 2008, provisórios 2009 e preliminares 2010.



*Lançada em 20/09/10 no âmbito do PT, articula-se com a Agenda Digital Europeia por sua vez enquadrada na Estratégia Europeia.*

## *A Agenda Digital 2015:*

*Programa de acção sustentado na exploração do potencial das RNG quer para a **melhoria dos serviços prestados** quer para apoio às empresas para **internacionalizarem e exportarem os bens e serviços desenvolvidos.***

Eficiência das empresas e instituições por via das TIC.

Dinamização da Indústria Nacional das TIC





# Agenda Digital 2015

**Agenda Digital Europeia** – 100 medidas  
(31 de carácter legislativo) em 7 eixos

Novo Mercado Único para o Digital (Acesso a conteúdos)

Normalização e Interoperabilidade

Confiança e Segurança (coordenação na resposta aos ciber-ataques)

Investimento nas RNG (2020 – ligação >30Mbps e 50% > 100Mbps)

Investigação e Inovação (+ investimento privado e + fundos regionais)

Literacia Digital

TIC ao Serviço da Sociedade (Energia, Idosos, Pacientes e Deficientes)

**Agenda Digital 2015** – 26 medidas,  
distribuídas por 5 eixos

Redes Nova Geração (RNGs de Acesso Universal, fortalecer indústria nacional das TICs)

Melhor Governação (Melhores serviços online e fortalecer industria nacional de soluções)

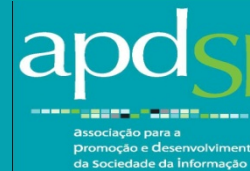
Educação de Excelência (Plataforma Virtual de Aprendizagem, Tutor Virtual de Matemática, matrículas e certificados online, ...)

Saúde de Proximidade (Registo de Saúde Electrónico, acesso online, tele-saude, ...)

Mobilidade Inteligente (Passe Total, Infra-estruturas e Mobi.E)



# Agenda Digital 2015



## Agenda Digital 2015 – Metas de Referência – pontos principais

Redes Nova Geração (RNGs de Acesso Universal, fortalecer indústria nacional das TICs):  
100% >50Mbps em 2015; 10% PIB gerado pelas TIC; >12 ACE com prestígio Internacional

Melhor Governação (Melhores serviços online e fortalecer indústria nacional de soluções):  
Licenciamento zero; Telefone d cidadão; Orçamento Participativo Municipal ;Novas funcionalidades no Portal da Empresa; “ as minhas contas e o meu calendário”

Educação de Excelência (Plataforma Virtual de Aprendizagem, Tutor Virtual de Matemática, matrículas e certificados online, ...):

Saúde de Proximidade (Registo de Saúde Electrónico, acesso online, tele-saude, ...):  
Hospitais com 1Gbps; ACES/Centros de Saúde com 100Mbps; Desmaterialização das Prescrições; Informação Clínica de Emergência

Mobilidade Inteligente (Passe Total, Infra-estruturas e Mobi.E):  
Gestão de tráfego e car sharing; 800 m€ de exportação do sector



# Conclusões

- **Progresso** na banda larga, na utilização da Internet, no número de alunos por computador, no esforço para aumentar competências e na mobilização das empresas para a I&D
- **Insuficiente progresso** na elevação dos níveis educativos e no esforço de aprendizagem ao longo da vida, bem como nos seus reflexos na economia portuguesa
- **Não se alterou o perfil** da indústria e dos serviços de modo a aumentar a produtividade e a competitividade; estamos longe de possuir uma indústria competitiva na média-alta tecnologia
- A Agenda Digital 2015 **não traduz uma estratégia** de médio e longo prazo para corrigir a actual trajectória e construir a sociedade da informação e do conhecimento
- **Falta coerência** na relação entre a modernização tecnológica e as necessidades da produção agrícola, produção industrial, das infra-estruturas e dos equipamentos sociais e ao aumento da inovação e da produtividade



# Recomendações

- Máxima prioridade ao desenvolvimento e à modernização económica baseada nas tecnologias digitais e no esforço de elevação dos níveis educativos
- Maior foco na Interoperabilidade Digital, tanto os organismos públicos como para o tecido empresarial
- É indispensável uma avaliação do impacto do PT/AD2015 na economia
- Maior integração com a Agenda Digital Europeia
- Implementação dum processo formal de seguimento por estrutura independente e revisões periódicas das iniciativas e objectivos
- Definição dum processo formal de avaliação final